

# A implementação do Programa Município VerdeAzul do Governo do Estado de São Paulo: Uma avaliação de processos

Guilherme Atanazildo Leme<sup>1</sup>

Milena Pavan Serafim<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** meio ambiente; avaliação; municípios.

## Resumo Expandido

O Programa Município VerdeAzul (PMVA), se insere no campo de gestão ambiental, sob a perspectiva de atribuição de responsabilidades para os governos locais, sendo os mesmos os formuladores de ações em prol da gestão ambiental. A descentralização de políticas públicas, em especial de políticas ambientais, visa a interação das demandas locais e dos governos locais como formuladores de alternativas, estimula o engajamento da comunidade local, o surgimento de ONGs e associações para o debate da sustentabilidade, podendo formar uma rede em prol das alternativas sustentáveis (Mancini, 2016).

Desta forma, pode-se descrever o PMVA como sendo

[...] uma política pública ambiental de gestão compartilhada, estadual, que atribui aos municípios participantes responsabilidade pela execução de diversas ações voltadas à gestão ambiental, tendo como horizonte a construção de uma agenda ambiental municipal efetiva (BARBOSA, 2014).

Operacionalizado por meio de Resoluções publicadas pela Sub-secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, com os municípios sendo formuladores e implementadores das ações ambientais de acordo com as Diretivas publicadas pelo programa. A articulação do PMVA no município se dá por meio dos Interlocutores, que são representantes das prefeituras municipais, indicado pelo prefeito, tendo a responsabilidade em realizar a articulação do programa com todas as áreas envolvidas no município e enviar as ações planejadas e realizadas para a coordenação por meio do Sistema Informatizado.

O PMVA está em funcionamento desde 2007, e ao longo dos anos passou por algumas alterações até se estabelecer como está disposto atualmente, o mesmo conta com às seguintes 10 Diretivas: 1. Município Sustentável; 2. Estrutura e Educação Ambiental; 3. Conselho Ambiental; 4. Biodiversidade; 5. Gestão das Águas; 6. Qualidade do Ar; 7. Uso do Solo; 8. Arborização Urbana; 9. Esgoto Tratado; 10. Resíduos Sólidos [Resolução SMA Nº 33, de 28 de março de 2018].

---

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas (FCA/UNICAMP).

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas (FCA/UNICAMP).

Os municípios participantes recebem certificação de suas atividades, após suas propostas serem enviados e avaliados pela Coordenação Estadual, por meio de uma pontuação recebida para cada atividade, que é integrado à um índice de avaliação, chamado IAA - Índice de Avaliação Ambiental, que conta o somatório dos indicadores gerados pelas ações realizadas pelos municípios. Os municípios que recebem a certificação, entre todos os 645 municípios participantes, recebem benefícios econômicos (GIRÃO, 2012) e o direito de usar a logomarca Município VerdeAzul (Resolução SMA Nº 33, de 28 de março de 2018, Anexo I, inciso XXVIII).

Diante disto, a presente pesquisa teve como objetivo estudar o contexto e a trajetória da temática ambiental no âmbito da política pública; realizar um diagnóstico dos processos de trabalho estruturantes do programa e das características organizacionais; identificar o marco jurídico que condiciona o procedimento e/ou os processos estruturantes do programa; e por fim, identificar possíveis gargalos e riscos. Para o atingimento desses objetivos, a pesquisa se insere no marco metodológico de Avaliação de Políticas Públicas, que segundo o Evaluation Research Society Standards Committee (1999), pode ser classificado em 6 categorias práticas de avaliação, sendo a mesma vinculada à categoria de avaliação Formative evaluation (“Avaliação Formativa”), também denominada de avaliação de processos. Devendo identificar os fatores que operam como facilitadores ou como obstáculos para o bom desempenho da política, Draibe et al. (1998).

Sendo um estudo qualitativo e exploratório, utilizou-se de informações oficiais do Programa, revisão da literatura, percepções dos agentes implementadores das principais variáveis organizacionais, por meio de entrevistas com quatro municípios participantes e com a Coordenação Estadual do programa. Os municípios entrevistados foram: Botucatu, Campinas, Limeira e Taquarituba.

A partir da compreensão geral das bases fundantes do PMVA, fornecida pela revisão bibliográfica, elaborou-se dois roteiros de entrevistas a serem aplicados a quatro municípios e à Coordenação Estadual do PMVA. Esses roteiros foram estruturados com base em três categorias de análise: 1-) Governança; 2-) Implementação; e 3-) Processos. Para cada categoria, formularam-se questões específicas para levantar informações sobre elas. Desta forma, buscou-se compreender a relação dos interlocutores municipais na realização das tarefas propostas pelo PMVA, com as demais secretarias no município e sua relação com a coordenação do programa. Assim como, compreender a visão da coordenação estadual do programa como ator responsável pelos processos de acompanhamento e avaliação das atividades dos municípios do estado.

O perfil dos municípios selecionados são diferentes, o que contribui para uma caracterização diversificada dos desafios enfrentados pelos mesmos no PMVA, concebendo a visão ampla que a coordenação e o próprio PMVA deve levar em conta em seus processos de formulação, implementação e avaliação.

Ao final desta pesquisa, foi possível identificar as barreiras, aprendizados, desafios e dificuldades enfrentadas pelos municípios em relação aos processos de articulação do PMVA no governo local, compreendendo os principais fatores limitantes que hoje o PMVA enfrenta no cenário destes municípios entrevistados, e sua percepção de continuidade, evolução e consolidação.

### **Referências Bibliográficas**

BARBOSA, Cibele Randi. Programa Estratégico Município VerdeAzul: Desafios e dificuldades de um modelo de gestão pública compartilhada do meio ambiente. In: I Seminário Internacional de Pesquisa em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social, 2014, Franca-SP.

DRAIBE, S. Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em políticas públicas . 2001. IE/PUC-SP.

GIRÃO, Rafael Jó. O programa Município VerdeAzul e sua influência na gestão ambiental municipal no Estado de São Paulo. 2012. 112 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Gestão Ambiental, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2012.

MANCINI, Rosa Maria de Oliveira Machado. Política ambiental local: a influência do Programa Município VerdeAzul; orientador: Pedro Roberto Jacobi; Dissertação (Mestrado em Ciência Ambiental) - Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental - Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

SÃO PAULO, SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Resolução SMA nº 33, de 28 de março de 2018. Resolução 33: Estabelece procedimentos operacionais e parâmetros de avaliação da Qualificação no âmbito do Programa Município VerdeAzul.